

## População poderá apadrinhar imagens da Igreja Matriz de Conceição de Ouro Preto (MG)

[gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/populacao-podera-apadrinhar-imagens-da-igreja-matriz-de-ouro-preto-mg](http://gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/populacao-podera-apadrinhar-imagens-da-igreja-matriz-de-ouro-preto-mg)



A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, em Ouro Preto (MG), que passa por extensas obras de restauro, promove uma campanha de apadrinhamento de imagens de santos. A campanha, lançada na quinta-feira (06), visa restaurar 23 imagens que não estavam contempladas no processo de restauração da igreja. Com o apoio Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a ação conta ainda com as parcerias da empresa Anima, Rádio Itatiaia, TV Top Cultura, Jornal Voz Ativa, Museu do Aleijadinho, Arquidiocese de Mariana, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto e Programa Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania.

A iniciativa partiu do padre Edmar José da Silva, pároco e reitor do santuário, que assumiu a missão de dar continuidade ao minucioso trabalho de restauração do Santuário em fevereiro de 2020. “Como é muito comum, durante o processo de restauração, vamos descobrindo novos elementos artísticos que precisam passar por reparos. E isso aconteceu também com a nossa Igreja Matriz”, conta o pároco.

“Como a imaginária da Igreja não estava contemplada no processo de restauração, em conversa com os Conselhos da Paróquia, com a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e com alguns amantes da arte, surgiu a ideia de se fazer uma grande campanha, envolvendo os ouropretanos, os amigos da paróquia e os amantes da arte e da cultura, para a restauração das imagens que compõem os retábulos e nichos do santuário”, completa o religioso.



Para participar, os doadores poderão apadrinhar uma imagem, oferecendo o valor integral do restauro, parcelado ao longo do ano de 2021, ou doar qualquer quantia, seja via depósito ou carnê. Em contrapartida, os doadores poderão acompanhar o processo de restauração da imagem apadrinhada, visitando o ateliê após agendamento prévio e receberão, ao final do processo, um selo de agradecimento e participação. Ao final da campanha, serão programadas cerimônias de recolocação das imagens, com a participação dos padrinhos.

“É uma ação que muito nos orgulha, pois é fruto de uma parceria, em construção direta com a sociedade” afirma Débora Nascimento, superintendente do Iphan em Minas Gerais. “Ações como essa demonstram a importância do Patrimônio Cultural para sociedade e dão um exemplo de como essas parcerias podem ser trabalhadas em prol da preservação de um patrimônio tão rico como o de Ouro Preto”, conclui.

### **Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias**



A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, uma das mais antigas de Minas Gerais, foi erguida pelo grupo do bandeirante Antônio Dias, no então arraial homônimo, como uma pequena capela devotada a Nossa Senhora da Conceição. Por volta de 1705, a ermida foi ampliada, reflexo do desenvolvimento local e da subsequente demanda pela constituição de uma paróquia própria. A freguesia de Antônio Dias, junto com a de Nossa Senhora do Pilar, passou a compor a recém-fundada Vila Rica, unificando, sob a mesma jurisdição política e administrativa, dois dos principais arraiais

de Ouro Preto. Em 1727 a nova Matriz de Antônio Dias, como ficou conhecida, começou a ser reconfigurada e ampliada por Manoel Francisco Lisboa, pai de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Nos anos seguintes, a igreja passou por diversas obras, intervenções e melhoramentos internos até a segunda metade do século XVIII. A Matriz de Nossa Senhora da Conceição, tombada isoladamente pelo Iphan em 1939, foi sede de vários eventos históricos importantes, como a posse do governador Gomes Freire de Andrade, em 1735. Também abriga os restos mortais de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, patrono das Artes no Brasil, que foi enterrado em frente ao altar de Nossa Senhora da Boa Morte; e de seu pai, Manoel Francisco Lisboa, enterrado na capela-mor. Na antiga sacristia está instalado o Museu Aleijadinho, onde podem ser admiradas várias obras do mestre, como a imagem de São Francisco de Paula e um Cristo crucificado.

Um dos mais importantes exemplares da arquitetura religiosa brasileira – tanto no contexto arquitetônico no panorama das matrizes mineiras setecentistas, quanto na excepcionalidade da qualidade artística do seu acervo de bens integrados –, a edificação passa pela segunda etapa de restauração, iniciada em 2019. Os trabalhos em execução estão em estágio avançado do cronograma físico e incluem serviços de conservação e restauração. “O desejo é devolver para a comunidade não somente o templo restaurado, mas também as imagens dos santos que compõem o espaço religioso do Santuário”, finaliza padre Edmar.

### **Serviço:**

Campanha Apadrinhe uma Imagem

Mais informações: Escritório Paroquial

Telefone: (31) 3551-3282

E-mail: santuarioarqns@yahoo.com.br